



## Avaliação de Projetos

### Teste

22 de abril 2020/2021

1. O valor do dinheiro no tempo:
  - a) é constante.
  - b) evidencia que uma unidade monetária disponível hoje vale mais do que uma unidade monetária disponível no futuro.
  - c) estabelece que o valor de uma unidade monetária é tanto maior quanto mais afastado estiver o momento em que ela é recebida por um agente económico.
  - d) permite adicionar, diretamente, unidades monetárias que são disponibilizadas em diferentes momentos do tempo.
  
2. A ótica financeira de projetos de investimento estudada na unidade curricular de avaliação de projetos é fundamentalmente direcionada para:
  - a) empresas públicas.
  - b) empresas privadas com fins lucrativos.
  - c) empresas privadas sem fins lucrativos.
  - d) empresas cooperativas.
  
3. Um investimento real:
  - a) tem subjacente a troca de satisfação atual por satisfação futura.
  - b) tem o intuito de criar condições para a produção de bens ou a prestação de serviços.
  - c) pode consistir na aquisição de ações.
  - d) todas as alternativas restantes estão certas.
  
4. A ótica financeira dos projetos de investimento:
  - a) Ao expressar os benefícios e custos em unidades monetárias é capaz de captar todos os efeitos positivos e negativos de um determinado investimento.
  - b) Apresenta como vantagem a sua capacidade em incorporar na análise as externalidades positivas, nomeadamente do ponto de vista social e económico.
  - c) Apresenta como desvantagem a sua incapacidade em incorporar na análise as externalidades negativas, nomeadamente do ponto de vista social e económico.
  - d) Possibilita a utilização de medidas concretas para aferir a viabilidade económico-financeira de um projeto, mas é limitada na incorporação de efeitos positivos e negativos que não sejam quantificáveis financeiramente.
  
5. Um investimento incremental obriga a que a análise do projeto de investimento seja feita de forma prospetiva comparando:
  - a) os cenários futuros com e sem projeto de investimento.
  - b) os cenários antes e após investimento na empresa, recorrendo aos elementos fornecidos pela contabilidade.
  - c) o cenário presente capitalizado no futuro e o cenário futuro com investimento.
  - d) o cenário futuro de implementação do projeto de investimento e o cenário hipotético de encerramento da empresa.



6. No Jornal Público, a 25 de fevereiro de 2021, foi publicada uma notícia sobre a EDP, empresa sediada em Portugal do setor energético fundada a 30 de junho de 1976, nessa notícia podia ler-se: “A EDP anunciou esta quinta-feira que planeia investir 24 mil milhões de euros até 2025 na transição energética, dos quais 20 mil milhões serão canalizados para projetos de eólica e solar, mas também hidrogénio verde e soluções de armazenamento de energia.”. Podemos classificar este investimento como:
- investimento de raiz de natureza real.
  - investimento adicional de natureza financeira.
  - investimento adicional de natureza industrial.
  - investimento de raiz de natureza financeira.
7. Qual dos seguintes itens não faz parte da classificação do investimento quanto à sua autonomia de decisão:
- investimento forçado.
  - investimento independente.
  - investimento voluntário.
  - investimento concertado.
8. O que é uma análise SWOT?
- uma sistematização dos pontos fortes e oportunidades do ambiente interno da empresa e suas fraquezas e ameaças do ambiente externo.
  - uma sistematização dos pontos fortes e fracos do ambiente externo da empresa e suas oportunidades e ameaças do ambiente interno.
  - uma sistematização dos pontos fortes e fracos do ambiente interno da empresa e suas oportunidades e ameaças do ambiente externo.
  - uma sistematização dos pontos fortes e ameaças do ambiente interno da empresa e suas oportunidades e pontos fortes do ambiente externo.
9. Seguindo a classificação dos produtos de acordo com a Matriz BCG, idealmente:
- Todos os *dogs* são objeto de desinvestimento.
  - Os *question marks* evoluem para *stars*.
  - Os *cash-cows* transformam-se em *dogs*.
  - Os *stars* evoluem para *question marks*.
10. O custo do investimento:
- inclui sempre os gastos afundados.
  - carece de mapas de realização para a sua determinação.
  - dispensa a informação sobre licenças para instalação dos equipamentos.
  - contempla sempre a origem dos fundos.

11. Qual das seguintes estratégias permite diminuir as necessidades de fundo de maneiio (NFM), mantendo-se constantes as restantes componentes das NFM?
- a) conceder descontos de pronto pagamento.
  - b) diminuir os prazos e os valores de pagamento a fornecedores.
  - c) aumentar as quantidades e os valores em inventários.
  - d) aumentar os prazos e os montantes de recebimento.
12. A empresa Mil Maravilhas SA adquiriu um conjunto de ativos fixos tangíveis para uma nova linha de produção. O fornecedor apresentou o seguinte caderno de encargos por unidade vendida na tabela abaixo.

Item	Preço
Equipamento	75.000 €
Transporte	240 €
Seguro	155 €
Limpeza	350 €

- Sabe-se que a empresa adquiriu 2 unidades. O valor do equipamento inclui IVA de 20%. O custo total de investimento foi de:
- a) 125.790 €;
  - b) 150.790 €;
  - c) 126.140 €;
  - d) 151.140 €;
13. Suponha que uma empresa tem uma matéria coletável (sem projeto de investimento) no valor de 5000€. Suponha também que esta empresa desenvolveu um projeto de investimento (incremental) que correu mal e tem uma matéria coletável igual a -3000€. Em resultado deste projeto de investimento, o equipamento adquirido vai ser vendido, esperando-se uma menos-valia de 2500€. Diga se há poupança fiscal e o correspondente valor, assumindo uma taxa de IRC de 20%:
- a) não há poupança fiscal.
  - b) há poupança fiscal no valor de 1100€.
  - c) há poupança fiscal no valor de 100€.
  - d) não temos informação suficiente.
14. A duração da viabilidade do investimento é dada pelo:
- a) máximo entre a duração económica (tecnológica) e a duração física (ou técnica).
  - b) mínimo entre a duração económica (tecnológica) e a duração física (ou técnica).
  - c) mínimo entre a duração económica (tecnológica) e duração de aceitação do produto.
  - d) máximo entre a duração económica (tecnológica) e duração de aceitação do produto.



15. No contexto da ótica da rentabilidade total, todos os encargos financeiros devem ser neutralizados para evitar penalizar os investimentos que recorrem mais a capitais alheios. A afirmação é:
- Verdadeira, pois todos os encargos financeiros dão origem a uma poupança fiscal e por isso devem ser deduzidos ao *cash-flow* de exploração.
  - Falsa, uma vez que apenas os encargos financeiros de financiamento dão origem a poupança fiscal e por isso apenas estes não devem ser considerados.
  - Falsa, uma vez que apenas os encargos financeiros de financiamento devem ser neutralizados, pois os de funcionamento não dependem diretamente da estrutura de financiamento.
  - Verdadeira, pois todos os encargos financeiros dependem diretamente da estrutura de financiamento da empresa.
16. O cash-flow de exploração:
- não permite a análise numa ótica de rentabilidade total.
  - não inclui os encargos financeiros de financiamento.
  - obtém-se a partir da conta de exploração previsional ou demonstração de resultados.
  - é crescente ao longo da vida do investimento.
17. Se utilizar o Cash-Flow Global (CFG) ou o Free Cash-Flow (FCF) obtenho um Valor Atual Líquido (VAL)
- maior no CFG, pois os CFG são sempre maiores que os FCF.
  - maior no FCF, pois os FCF são sempre maiores que os CFG.
  - igual nos dois casos e o custo do capital será o mesmo se na estrutura de financiamento não existirem capitais alheios.
  - Nenhuma das anteriores.
18. Considerando a ótica da rentabilidade total, os juros relativos ao pagamento de empréstimos destinados ao funcionamento de equipamento não são considerados:
- gasto financeiro.
  - gasto de exploração.
  - gasto contabilístico.
  - gasto do acionista.
19. Suponha que uma empresa faz um empréstimo (no ano 0) para financiar uma máquina de corte de precisão no valor de 400 mil euros. O período de carência deste empréstimo é de 2 anos, sendo reembolsado em iguais prestações de 200 mil euros. A taxa de juro anual praticada pelo banco é de 3%.  
Quais os valores que completam a seguinte tabela, em particular, os valores i), ii) e iii):

Ano	0	1	2	3	4
Dívida no início do ano					



Encargos Financeiros de Financiamento (juros)					
Reembolsos					
Dívida no final do ano					
Serviço da dívida			i)	ii)	iii)

- a) Os valores são i) 12, ii) 212 e iii) 206.
- b) Os valores são i) 12, ii) 200 e iii) 200.
- c) Os valores são i) 12, ii) 212 e iii) 212.
- d) Os valores são i) 12, ii) 206 e iii) 206.

20. Suponha que são conhecidos os seguintes valores referentes a um projeto de investimento na tabela abaixo.

Ano	0	1	2
RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL		60	62
Depreciações		200	200
Encargos Financeiros de Financiamento		30	20
CASH FLOW de EXPLORAÇÃO (CFE)		i)	
Custo do Investimento - capital físico	-1000		
Variação de NFM	0	-50	-50
Valor Residual			iii)
FLUXOS DE INVESTIMENTO	-1000	-50	-50
CASH FLOW GLOBAL (CFG)	-1000	ii)	432

Determine os valores em falta na referida tabela i), ii) e iii). Os valores são:

- a) i) 290 ii) 240 iii) 200.
- b) i) 230 ii) 250 iii) 200.
- c) i) 290 ii) 340 iii) 232.
- d) i) 290 ii) 240 iii) 32.